



A Era do Apocalipse "A Era da Igreja" Apocalipse 1:7-2:1b

- O livro do Apocalipse foi escrito pelo apóstolo João em 96 d.C., cerca de 63 anos após a ressurreição de Jesus Cristo.
- João foi exilado para a ilha de Patmos porque se recusou a parar de pregar que Jesus de Nazaré havia ressuscitado dos mortos, exatamente como Ele havia dito que faria, provando ser o Messias que afirmava ser.
- Deus deu a João a mensagem do Apocalipse para encorajá-lo em seu sofrimento e para encorajar todos os outros cristãos que estavam sofrendo perseguição naquela época.
- A "**Pessoa**" do Livro do Apocalipse é "**A Revelação de Jesus Cristo**", Apocalipse 1:1, e a palavra "**revelação**" é a tradução para o inglês da palavra grega "*Apokalupsis*".
- O "**Propósito**" do Livro do Apocalipse é "**Mostrar aos servos do Senhor todas as coisas que em breve devem acontecer**", passadas, presentes e futuras.
- A "**Promessa**" do Livro do Apocalipse é: "**Bem-aventurado aquele que lê, e aqueles que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo.**"

Aqueles que detêm o poder e a liderança acreditam que estão definindo os rumos do mundo – financistas, líderes políticos globais, aqueles que controlam os meios de comunicação, etc.

- Por mais poderosos que sejam esses líderes e por mais importantes que sejam as organizações que representam para o funcionamento do mundo, a instituição que Deus ordenou para definir o rumo desta era é a Igreja do Senhor Jesus Cristo.
- Embora tenhamos entrado na era em que a Igreja parece ter perdido sua influência, Deus ainda é soberano sobre tudo, e Jesus Cristo ainda é o Senhor de tudo.
- Do ponto de vista global, estamos em transição para uma nova ordem mundial onde computadores e robôs podem ser programados para proporcionar uma vida melhor, e até mesmo muito mais fácil, para o nosso futuro.
- Do ponto de vista de Deus, estamos vivendo nos últimos dias da Era da Igreja, e depois que Jesus retornar ao final dos sete anos da Tribulação, faremos a transição para o Reino de Deus, onde habitaremos com Ele para todo o sempre.

1. O Cristo das Igrejas – Apocalipse 1:17-18 – “*Não temas: eu sou o primeiro e o último; eu sou aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno.*”

Em Mateus 16:18, Jesus disse a Pedro: ***“Edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”.***

- Esta foi a primeira vez que a palavra "igreja" foi usada na Bíblia e a única vez que foi usada nos evangelhos.
- A palavra inglesa “church” (igreja) vem da palavra grega “ekklesia”, que descreve um grupo de pessoas que foram chamadas e reunidas para um propósito específico.
- Quando Jesus disse que edificaria a Sua Igreja, Ele estava dizendo que chamaria aqueles que depositassem sua fé Nele para a salvação eterna e os reuniria em um só corpo.
- A “Igreja”, portanto, é aquela assembleia de pessoas que foram chamadas do mundo pelo amor de Jesus Cristo e separadas por Ele para formar o Corpo do Senhor Vivo, do qual Ele é a Cabeça.
- Embora a Bíblia liste várias coisas que uma Igreja deve fazer, a única coisa que Jesus nunca pediu à Igreja foi que usasse métodos humanos para aumentar o seu crescimento.

Em Efésios 4:13 e seguintes, o apóstolo Paulo identificou as posições de liderança humana dentro da Igreja: apóstolos, profetas, evangelistas, pastores/mestres. No entanto, Paulo também deixou claro que Cristo era o “Cabeça” da Igreja e os desafiou a ***“crescerem nEle [Jesus] em todas as coisas”.***

- ***“ Eu sou o primeiro e o último.”***
- ***“Eu sou aquele que vive.”***
- ***“Eu viverei para sempre.”***
- ***“E possuem as chaves do inferno e da morte.”***
- Líderes humanos vêm e vão, mas Jesus estava presente na criação e estará presente no fim dos tempos.

2. A Igreja das Eras – Apocalipse 1:19-20 – Versículo 20 – “As sete estrelas são os anjos das sete igrejas; e os sete candelabros que viste são as sete igrejas.”

- As sete estrelas representavam os ministros das sete igrejas.
- Os sete castiçais eram símbolos do poder daquelas sete igrejas.
- Estrelas e castiçais só são visíveis na escuridão.
- A Igreja proclama a gloriosa Luz do mundo em contraste com as trevas do pecado e do mal.

As igrejas às quais Jesus disse a João para enviar essas cartas eram igrejas reais, localizadas na Ásia.

- No entanto, Jesus escolheu essas sete igrejas específicas porque havia algo em suas características que serviria de modelo para todas as igrejas locais que seriam fundadas, bem como modelo para "A Igreja" em todas as épocas.
- **Éfeso** – “*relaxamento*” – esta igreja havia relaxado seu amor pelo Senhor.
- **Esmirna** – “*amargura*” – esta igreja havia sofrido severa perseguição por parte do governo romano, e o povo havia ficado muito revoltado.
- **Pérgamo** – “*torre*” – por meio dos esforços equivocados de Constantino, a igreja cresceu, mas perdeu sua pureza e, portanto, sua “luz” para o mundo.
- **Tiatira** – “*cansada de sacrifícios*” – a formalidade tornou-se um substituto para o relacionamento pessoal com Deus.
- **Sardes** – “*renovação*” – a verdadeira Igreja separada da Igreja Católica na Reforma.
- **Filadélfia** – “*amor fraternal*” – esta igreja representava o movimento missionário mundial e o ministério no qual a maioria dos adultos mais velhos cresceu.
- **Laodiceia** – “*julgamento do povo*” – esta igreja descrevia a época em que as pessoas deixavam de lado a Palavra de Deus e julgavam por si mesmas o que era certo e errado.

3. A Era das Igrejas – Apocalipse 2:1 – “Estas coisas diz aquele que tem na sua mão direita as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro.”

A natureza dual da Igreja:

- A verdadeira Igreja compreende todos aqueles que receberam ou receberão Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor desde o Dia de Pentecostes até o Arrebatamento.
- No entanto, há um sentido em que a palavra "igreja" se refere a todas as religiões do mundo, e até mesmo a alguns cultos.
- Na parábola do “Trigo e do Joio”, Jesus disse: “Deixem que cresçam lado a lado”, pois a diferença entre os dois seria revelada no Arrebatamento.
- Sim, milhões receberão Jesus Cristo como seu Salvador durante a Tribulação, mas, de acordo com Apocalipse 6, serão severamente perseguidos e muitos serão martirizados.

Aplicativo:

- 1 Timóteo 4:1 – Paulo disse que nos últimos dias da era da igreja, alguns se desviariam da fé, outros seriam enganados por uma fé falsa e alguns seriam levados pelo ensino dos demônios.
- 2 Timóteo 4:1-4 – Paulo disse que nos últimos dias da era da igreja, as pessoas não suportarão a sã doutrina, mas seguirão aqueles que ajustam as doutrinas para se adequarem à cultura. No entanto, aqueles que se afastam da verdade acreditarão em qualquer coisa.
- 2 Timóteo 4:5 – Paulo disse que quanto mais as pessoas desprezam a verdade da Palavra de Deus, mais zelosos devemos ser para garantir que elas ouçam a verdade, na esperança de impedi-las de se desviarem.
- Em outras palavras, à medida que a influência da Igreja diminui, nós devemos nos fortalecer, até que tenhamos cumprido nosso ministério.